



1. INTRODUÇÃO

O Aleitamento Materno (AM) é um ato de amor e de cuidado entre mãe e recém-nascido (RN). É o alimento ideal, que, dentre outros fatores, promove o crescimento e desenvolvimento saudáveis da criança. A recomendação do Ministério da Saúde (2009) é que o bebê deve se alimentar exclusivamente do leite materno até os seis meses de idade e de forma continuada até os dois anos ou mais. A literatura científica da área da saúde evidencia a afirmativa da importância do aleitamento materno exclusivo para a sobrevivência, o crescimento e o desenvolvimento infantil, especialmente, dos RN pré-termos (RNPT). Os Bancos de Leite Humano (BLH) têm importante papel neste processo, porém ainda há diversas lacunas acerca do seu acesso e funcionamento.

2. OBJETIVOS

Identificar e discutir as evidências científicas acerca do papel dos Bancos de Leite Humano (BLH) no aleitamento materno e na nutrição dos RNPT. Além disso, revisar os principais aspectos relacionados ao aleitamento materno e dificuldades no seu estabelecimento entre mãe e RNPT.

3. MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura conduzida através de produções científicas que abordam a temática da importância do aleitamento para o RNPT. Foram feitas buscas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores amamentação, prematuridade e leite humano. Optou-se por delimitar os artigos de origem nacional, capazes de traduzir a realidade brasileira. Os artigos obtidos foram lidos na íntegra e destacados os principais pontos que respondem aos objetivos deste estudo. Os resultados foram apresentados de forma descritiva.

4. RESULTADOS

A amamentação envolve aspectos biológicos (anatômico-fisiológicos), emocionais e culturais, com destaque para a relação mãe e filho, que deve ser amplamente fortalecida no caso dos nascimentos prematuros. O leite materno tem o potencial de suprir as necessidades nutricionais do RNPT. É composto por gorduras, proteínas, lactose, vitaminas e outros nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento infantil em seus primeiros meses de vida e, especialmente, os RNPT. A colostroterapia é uma prática que pode otimizar a oferta de nutrição enteral para o RNPT que requer cuidados críticos e apresenta diversos benefícios. Na literatura, são encontrados vários fatores que influenciam para dificuldade de estabelecer o AM exclusivo até os seis meses de idade, como o distanciamento entre mãe-RN devido à internação nas unidades neonatais; a falta de orientação adequada quanto à ordenha/doação de leite; múltiplos dispositivos e procedimentos de suporte; maior dificuldade de posicionamento e pega corretas; prevenção de lesões mamilares/mamárias; falta de acesso aos BLH.

5. CONCLUSÕES ou CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados desta pesquisa contribuem para a conscientização da importância dos BLH para o aleitamento materno de RNPT e as causas que levam os prematuros a necessitarem de tal recurso. Destaca-se a importância destes serviços que, aliados aos demais procedimentos hospitalares, contribuem para a saúde dos RNPT que necessitam de assistência e cuidados intensivos para lutar por suas vidas. Ademais, apontamos a necessidade de ampliar a rede de postos de coleta de leite humano e de BLH para otimizar e oportunizar o acesso das mulheres doadoras, o que pode influenciar positivamente no abastecimento dos BLH.

6. PALAVRAS-CHAVE e REFERÊNCIAS

CARVALHAES, M.A.B.L., CORRÊA, C.L.H. Identificação de dificuldades no início do aleitamento materno mediante aplicação de protocolo. **Jornal de pediatria**, Rio de Janeiro, v. 79, n. 1, p. 13-20, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). **Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno**. Brasília, 2009.

NASCIMENTO, M.B.R., ISSLER, H. Aleitamento materno em prematuros: manejo clínico hospitalar. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 80, n. 5, p. 163-172, 2004.

Descritores: Amamentação; Prematuridade; Leite humano.

Eixo temático : Resultados de Pesquisa.